

■ No Dia Internacional da Mulher, a gestão executiva do Infraprev, composta exclusivamente por mulheres, ganhou destaque em alguns dos principais veículos da imprensa e mídias do setor da previdência complementar. O Instituto, que ocupa o 47º lugar no ranking da Abrapp no quesito patrimônio administrado e, entre as 50 maiores, o único a ter uma Diretoria Executiva formada somente por lideranças do sexo feminino.

O portal [Abrapp em Foco](#), por exemplo, destaca que desde 2017 o Infraprev adotou uma política de sucessão interna que prevê selecionar no mercado os profissionais que irão administrar o patrimônio de R\$ 4,15 bilhões e 11,5 mil participantes em quatro planos de benefícios. Nestas triagens, que incluíram currículos de experientes pessoas do mercado financeiro e de previdência, foram escolhidas três mulheres: Juliana Koehler, Diretora-Superintendente, Ana Lúcia Esteves, Diretora de Benefícios, e Daniela Melo, Diretora de Administração e Finanças. Após o encerramento do primeiro mandato desta Diretoria, em julho de 2023, as três foram reconduzidas para mais um período, que se estenderá até julho de 2026.

A economista Juliana está no terceiro mandato no Infraprev, tendo antes ocupado a diretoria responsável pelas finanças. “No passado recente, as mulheres eram as pensionistas, beneficiárias dos planos de previdência dos maridos. Mas a realidade está mudando, hoje 30% dos participantes que contribuem para fundos de pensão são mulheres com até 54 anos. Se a participação feminina cresce, nada mais natural que as mulheres estejam também na administração destes planos”, avalia.

Na mesma linha, a matéria publicada na página da [Editora Roncarati](#) mostra que “os resultados não deixam dúvidas sobre a competência delas para atuar nesta área”. De acordo com o texto, em 2019, dois anos após a chegada da diretoria feminina, o Infraprev registrou a melhor rentabilidade em uma década, revertendo déficit em superávit. Em 2023, todos os planos superaram suas metas com folga, com retornos de dois dígitos nos investimentos dos recursos destinados às aposentadorias e pensões: 10,81% no Plano CV, 11,32% no Plano BDI, 11,64% no BDII e 12,97% no Plano Família. Este último, aliás, foi reformulado e, nos últimos três anos, ganhou quatro novos instituidores e já supera R\$ 5 milhões em patrimônio. Nesta gestão, também o Plano CV, o maior da entidade, ganhou uma nova patrocinadora. “Mulheres precisam estar representadas também na gestão dos recursos do nosso futuro, para que ele seja equilibrado economicamente e socialmente”, afirmou a Daniela.

Já a prestigiada revista Investidor Institucional estampou o seguinte título em sua edição de 8 de março: [Infraprev, comandado por mulheres, reduz custos administrativos](#). O texto mostra que o Instituto conseguiu reduzir o indicador que compara a despesa dos planos administrados com os recursos garantidores de 0,89% para 0,55% nos últimos sete anos. No mesmo período, a taxa administrativa caiu de 0,61% para 0,45%, apesar da redução do número de participantes. A revista revela ainda que as despesas totais foram enxutas em 54%, as despesas de pessoal e encargos em 32%, as despesas com serviços de terceiros em 50% e as despesas gerais em 61%, sempre considerando os valores atualizados pela inflação. Resultados estes que mostram a eficiência e compromisso com os participantes da atual gestão.

Nesta data em que se celebra as conquistas femininas ao longo dos anos, o Infraprev orgulha-se em não apenas ter representantes mulheres compondo sua diretoria. A diversidade e equidade permeia todo o Instituto, que hoje conta também com a presença de 50% de mulheres na composição de seus conselhos deliberativo e fiscal, e a mesma proporção em seu corpo gerencial. O Infraprev também é detentor do Selo Pro-Equidade de Gênero e Raça, uma iniciativa do Governo Federal com apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Fonte: [Infraprev](#), em 08.03.2024.